

Índice de Confiança do Empresário da Construção

JANEIRO 2013

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná), que mede a confiança do empresário da construção, caiu **3,4** pontos, atingindo a **56,5** em janeiro, o menor índice desde junho de 2012.

Após o crescimento significativo registrado no segundo semestre de 2009, período em que o ICEC-PR subiu de 55,8 pontos (julho) para 72,3 pontos (dezembro), os anos de 2010 e 2011 apresentaram tendência de queda, atingindo no mês de dezembro a 62,7 pontos, ou seja, 9,6 pontos abaixo do registrado no pico de dezembro de 2009, tornando-se o menor índice desde junho de 2009. Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre

Neste janeiro a confiança do empresário da construção caiu mais do que o normal para um mês de janeiro, porém, situando-se levemente acima da confiança de janeiro de 2012 (+0,1 ponto percentual).

O Índice de Condições apresentou redução de **0,4** pontos situando-se em **52,6** pontos, ou seja, mantendo-se na área de otimismo, ficando **4,5** pontos acima do registrado em janeiro de 2012. O Índice de Expectativas passou de 63,3 pontos em dezembro para **56,2** (decréscimo de **7,1** pontos) em janeiro. Quando comparado este janeiro com janeiro de 2012, há redução de **4,5** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção recuou -3,4 pontos percentuais em relação a dezembro. O maior impacto negativo adveio da perda de expectativas para os próximos seis meses -7,1 pontos.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/12	dez/12	jan/13	nov/12	dez/12	jan/13	nov/12	dez/12	jan/13
Condições	53,7	53,0	52,6	2,1	-0,7	-0,4	5,2	2,7	4,5
Expectativas	62,7	63,3	56,2	-1,9	0,6	-7,1	4,3	0,1	-4,5
Confiança	59,7	59,9	56,5	-0,6	0,2	-3,4	4,6	1,0	0,1

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **52,6** pontos (53,0 em dezembro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **56,2** pontos (63,3 em dezembro).

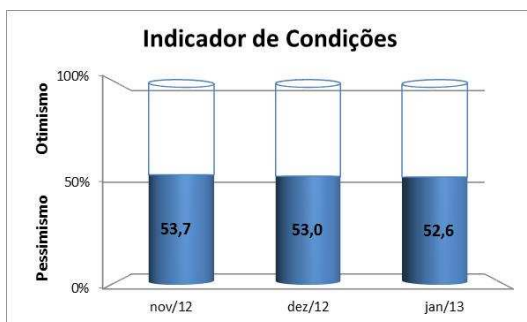
Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/12	dez/12	jan/13	nov/12	dez/12	jan/13	nov/12	dez/12	jan/13
Economia	47,1	47,4	47,5	-1,2	0,3	0,1	0,8	-0,6	3,3
Empresa	58,2	55,8	55,2	5,1	-2,4	-0,6	8,8	4,0	5,3
Condições	53,7	53,0	52,6	2,1	-0,7	-0,4	5,2	2,7	4,5

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **Índice de Condições Atuais (52,6)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**47,5**) e pelo índice de Condições da Empresa (**55,2**); o primeiro apresentou, em janeiro, aumento de 0,1 pontos (indicando pequena melhoria da economia) e o segundo queda de -0,6 pontos em relação a dezembro, evidenciando piora das condições atuais da empresa pela segunda vez consecutiva. Quando comparado este janeiro com janeiro de 2012, verifica-se aumento de 3,3 e de 5,3 pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais caiu **0,4** pontos em janeiro em relação a dezembro, e ficou **4,5** pontos acima de janeiro de 2012. O Indicador de Condições da Economia vem se recuperando lentamente ainda ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo, neste janeiro continuou na área de otimismo com 55,2, deteriorando-se nos últimos dois meses.



O índice de Condições continua a cair, aproximando-se da área de pessimismo

O índice de Expectativas (56,2) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (52,1) e pelo índice de Expectativas da Empresa (58,2), o primeiro com queda de 6,6 e o segundo de 8,4 em relação a dezembro. Quando comparado com janeiro de 2012, há redução de 1,9 e de 5,8, respectivamente, evidenciando pioras nas expectativas da economia. O Índice de Expectativas caiu 7,1 pontos em janeiro se comparado com janeiro e está 4,5 pontos abaixo do registrado em janeiro de 2012.



As expectativas vêm se deteriorando mês a mês.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	nov/12	dez/12	jan/13	nov/12	dez/12	jan/13	nov/12	dez/12	jan/13
Economia	58,0	58,7	52,1	-4,0	0,7	-6,6	5,7	2,5	-1,9
Empresa	64,7	66,6	58,2	-1,6	1,9	-8,4	3,2	-0,3	-5,8
Expectativas	62,7	63,3	56,2	-1,9	0,6	-7,1	4,3	0,1	-4,5

Indicadores de difusão de dezembro

Em dezembro, os indicadores de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados discrepantes em relação a novembro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior' passou de 52,9 para **54,1** pontos e o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 52,6 para **53,0** pontos, ambos apresentando aumento. Por outro lado, o indicador de 'Número de empregados' passou de 52,4 para **45,6**, apresentando segunda queda consecutiva.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos: o 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' apresentou queda de 58,8 para **62,4**. Os demais apresentaram aumento: 'Nível de atividade para os próximos seis meses' de 60,3 para **62,1**; 'Compras de insumos e matérias-primas' de 57,5 para **60,3** pontos; e 'Novos empreendimentos e serviços' de 56,1 para **60,3**, todas as comparações entre novembro e dezembro.

Os indicadores trimestrais mostram ligeira melhoria em comparação a setembro de 2012: a 'Margem de lucro operacional' subiu de 52,8 para **53,1** pontos; a 'Situação financeira' passou de 56,3 para **57,0**; e o 'Acesso ao crédito' de 51,5 para **52,1**, todos levemente na área de otimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	dez/11	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12
Nível de atividade comparada ao mês anterior	47,0	47,6	48,4	44,1	47,5	48,3	51,0	51,9	51,3	55,6	51,4	52,9	54,1
Nível de atividade em relação ao usual	44,1	49,9	48,8	43,1	48,4	44,9	47,2	47,8	47,1	53,3	46,0	52,6	53,0
Número de empregados	44,1	50,8	50,4	45,8	46,8	49,2	46,8	51,2	49,4	58,4	54,4	52,4	45,6
Margem de lucro operacional	47,9			49,2				48,2		52,8			53,1
Situação financeira	52,2			54,1			53,4			56,3			57,0
Acesso ao crédito	48,9			47,5			53,0			51,5			52,1
Nível de atividade p/ os próximos seis meses	58,6	60,7	62,3	52,8	52,6	55,1	53,5	56,6	56,8	58,6	54,0	60,3	62,1
Compras de insumos e matérias-primas	58,4	56,9	62,7	50,7	52,9	54,2	52,8	57,3	55,6	56,8	54,3	57,5	60,3
Novos empreendimentos e serviços	57,5	58,1	60,4	52,9	53,9	51,4	51,5	58,8	58,2	59,2	53,5	56,1	60,3
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	57,3	59,5	56,5	52,9	52,5	51,4	52,5	57,6	57,2	57,0	59,1	58,8	62,4

Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Daniel Maurício Fedato e Claudineide Alves Ferreira. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Elvira Fantim.

Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 7.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.